

CENTRO PAULA SOUZA  
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL IDIO ZUCCHI  
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

CLEONICE PEREIRA GUIMARÃES  
ELISANGELA OLIVEIRA TEIXEIRA  
JULIANA DA SILVA  
JESSIE EDUARDA DA SILVA MOREIRA  
VALÉRIA DE OLIVEIRA BENTO

**PROJETO OCTO: ANÁLISE DA ACEITAÇÃO E DO  
IMPACTO NA SAÚDE DOS BEBÊS PREMATUROS.**

BEBEDOURO

2025

CLEONICE PEREIRA GUIMARÃES  
ELISANGELA OLIVEIRA TEIXEIRA  
JULIANA DA SILVA  
JESSIE EDUARDA DA SILVA MOREIRA  
VALÉRIA DE OLIVEIRA BENTO

**PROJETO OCTO: Análise da Aceitação e do Impacto na Saúde  
dos Bebês Prematuros.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Escola Técnica Estadual  
Idio Zucchi, para aprovação no curso  
Técnico em Enfermagem.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. Jennifer Midiani  
Gonella

BEBEDOURO

2025

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Autores:** Cleonice Pereira Guimarães; Elisangela Oliveira Teixeira; Juliana da Silva;  
Jessie Eduarda da Silva Moreira; Valéria de Oliveira Bento.

**Título:** PROJETO OCTO: Análise da Aceitação e do Impacto na Saúde dos Bebês Prematuros.

Curso Técnico em Enfermagem / III Módulo / Noturno

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, com MENÇÃO  
(\_\_\_\_\_), pela banca de validação:

---

---

---

---

Prof<sup>a</sup>. Jennifer Midiani Gonella

Prof. Responsável pelo Componente Curricular Desenvolvimento do TCC

Curso de Técnico em Enfermagem

ETEC Prof Idio Zucchi

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à toda equipe desta unidade por nos proporcionar a oportunidade deste curso, em especial aos coordenadores e aos docentes, que, com todo profissionalismo e paciência nos transmitiu os conhecimentos necessários da área, para uma atuação humanizada e responsável no mercado de trabalho.

## **RESUMO**

O trabalho de conclusão de curso será uma ação local, elaborado a partir de revisões bibliográficas, onde utilizaremos meios de pesquisas como, livros e mídias sociais, referentes ao Projeto Octo. No decorrer da elaboração deste trabalho confeccionaremos polvinhos para doações na Maternidade Neonatal, Cândido Mariano, de Campo Grande, MT. Trata-se da confecção de pequenos Polvos Amigurumis (brinquedo), feitos com linhas 100% algodão, para utilização terapêutica em maternidades e UTIN, visando proporcionar conforto e tranquilidade para os recém nascidos, principalmente quando se trata de bebês prematuros. O projeto começou em 2013 quando pesquisadores dinamarqueses observaram que prematuros, ao ficarem próximos aos polvos nas incubadoras, tinham batimentos cardíacos mais regulares, a respiração tinha uma melhora e níveis mais altos de oxigenação no sangue. Os motivos estão nos tentáculos que funcionam como o cordão umbilical, envolvendo os bebês e evitando acidentes e choques nas paredes da incubadora. Além disso, de acordo com o pediatra Dr. Júlio Veloso, o objeto dá mais conforto, diminui o stress evitando complicações como a perda de peso, alterações hemodinâmicas e assim se desenvolvem melhor. “Hoje vem sendo comprovado a eficácia desse projeto, que supre a ausência da mãe. Antes de nascer a criança fica envolvida pelo cordão umbilical e se movendo, depois que ela nasce perde esse substrato. Então o polvo com os tentáculos simula o interior do útero da mãe”, disse o pediatra. Objetivo: Colaborar com o projeto Octo, e analisar sua aceitação e seu impacto na saúde dos bebês prematuros.

**Palavras chaves:** Polvo, Neonatal, Bebês.

## INTRODUÇÃO

De maneira geral, por todos os países a um índice significativo de recém nascidos prematuros, que necessitam de cuidados intensivos em Unidades de Terapias Intensiva Neonatais (UTIN). Pode ocorrer varias complicações advindas da prematuridade, e requer tratamento individualizado de acordo com as necessidades de cada bebê, é considerado prematuro um recém nascido com tempo de gestação inferior a 37 semanas (SIQUEIRA; BARBOSA; SILVA; PORTO, 2019).

É nesse contexto que o Projeto Octo, vem fazer a diferença, pois, trata se de um projeto totalmente voluntário, que visa trazer conforto e proporcionar bem estar para os recém nascidos em situação de prematuridade, e seus familiares (SIQUEIRA; BARBOSA; SILVA; PORTO, 2019).

Segundo, Amanda C. T. Corral: “O projeto se iniciou na Dinamarca. O polvinho dinamarquês foi criado por um pai sensibilizado em ver sua filha sozinha na incubadora por ter nascido prematura, ele pediu a uma amiga que produzisse um polvinho, e levou o brinquedo ao hospital, pediu autorização aos responsáveis pelo setor, que, esterilizaram o “brinquedo” e colocaram no berço com a bebê (CORRAL, 2024).

A partir daí, médicos e enfermeiras da UTI Neo começaram a perceber que a menina se recuperava e se desenvolvia mais rápido que os outros prematuros nascidos no mesmo dia. O único fator que os diferenciava, era o polvinho!!! Pediram que outros polvinhos fossem produzidos, colocaram em todos os berços da UTI e constataram que todos os prematuros apresentavam os mesmos índices de melhora e estabilidade (CORRAL, 2024).

Então, nasceu o Projeto Octo no Hospital Universitário de Aarhus, na Dinamarca em 2013. Hoje existem vários grupos de voluntários pelo mundo, todos independentes uns dos outros, com a missão de polvoar amor, levando aconchego e muito carinho aos prematuros e suas famílias” (CORRAL, 2024).

O polvo de crochê pode ser entendido como uma ferramenta de estimulação precoce intra hospitalar. A estimulação precoce vem aos poucos se tornando um diferencial na assistência das unidades de terapia intensiva, que tem como meta, estimular a criança a ampliar suas competências, tendo como referência os marcos do desenvolvimento típico, reduzindo desta forma, os efeitos negativos de uma história de riscos e limitações. (Com. Ciências Saúde. 2018)

O Projeto vem se consolidando através de depoimentos de familiares, e também de observações e constatações de profissionais da área. Hoje no Brasil, já temos várias instituições que aderiram a este ato de humanização, como: Hospital Rocha Faria, Maternidade Fernando Magalhães, Santa Casa de Angra, Santa Casa de Barbacena, Hospital Maternidade Herculano Pinheiro, Pronto Baby – Tijuca, SAMU Aéreo RJ, etc (CORRAL, 2024).

Segundo Artigo de Pesquisa, Research Article: "Esta ação chegou ao Brasil por meio das mídias eletrônicas, no início de 2017 e foi disseminada em várias UTIN do país. Isso implicou mobilização social de voluntárias na confecção e doação de polvos para organização não governamental, e sua distribuição nas unidades interessadas. Frente à publicização do artefato do polvo de crochê, o Ministério da Saúde (MS) reconheceu a divulgação midiática e se posicionou, mediante a Nota Técnica Nº 08/2017 pela não aplicação desse produto para fins terapêuticos, mas reconhecendo que sua repercussão representa também o resgate da dimensão lúdica junto a esses bebês (SIQUEIRA; BARBOSA; SILVA; PORTO).

Dessa forma, o uso do polvo de crochê em prematuros ganhou visibilidade especialmente através de notícias eletrônicas. Sabe-se que as informações obtidas por meio das notícias também estão condicionadas ao contexto sociocultural em que foram produzidas e, de forma subjetiva, aos que colaboraram com sua produção. Assim, reconhecendo a relevância comunicacional da internet e sua forte influência na atualidade, o presente trabalho objetivou analisar os argumentos contidos nas notícias veiculadas na mídia eletrônica sobre o uso de polvos ( octopus ) de crochê nas UTIN" (SIQUEIRA; BARBOSA; SILVA; PORTO).

A proposta levantada pela equipe Dinamarquesa descreve que a colocação dos polvos de crochê dentro da incubadora, junto aos bebês prematuros permitem que os bebês fiquem mais tranquilos, ajudando a normalizar a respiração e os batimentos cardíacos e, evitando que eles arranquem fios de monitores e tubos de alimentação e ventilação, Garantindo mais estabilidade clínica e conforto para o recém nascido (MOURA, 2018).

## **MÉTODO**

O trabalho de conclusão de curso será uma ação local, feito a partir de revisões bibliográficas, através de meios de pesquisas como, livros e mídias sociais, referentes ao Projeto “Octo“. Trata-se da confecção de pequenos Polvos, (brinquedo confeccionado em croche no formato de polvo) feitos com linha 100% algodão, para utilização terapêutica em maternidades e UTIs Neonatais, visando proporcionar conforto e tranquilidade para os recém nascidos, principalmente quando se trata de bebês prematuros.

No decorrer da elaboração deste trabalho confeccionaremos polvos que serão doados à Maternidade, Cândido Mariano, de Campo Grande, MT. Depois de realizado o contato inicial com a UTI Neonatal que será a beneficiária, e coletada as informações sobre o processo de doação, e quais os requisitos necessários, pois, a confecção do polvinho amigurumi deverá estar de acordo com as orientações recebidas da UTI beneficiária, que avaliará os polvinhos com base em critérios como: Qualidade do polvo amigurumi; Material utilizado; medidas e peso.

Deverá ser confeccionado impreterivelmente com material lavável e esterilizável. Os acessórios como, olho e boca devem ser costurados, de maneira que fiquem bem fixos e aderidos ao brinquedo. O polvo deve ter o tamanho e peso adequados aos bebês prematuros: Cabeça medindo de 6 a 9 centímetros, tentáculos medindo 22 centímetros.

Confeccionados com fio 100% algodão, Seu enchimento deve ser de fibra siliconada e antialérgico, Todo material deve ser livre de substâncias tóxicas. Fica a critério do doador a quantidade a ser doada, e o envio do montante confeccionado, será via empresa correios.

## **RESULTADOS**

Como ação local, alcançamos o objetivo almejado através de análises de pesquisas de vários autores. Chegamos a conclusão que, o uso dos polvinhos amigurumi nas UTIN, serve como ferramenta relevante no desenvolvimento, conforto e bem estar dos bebês prematuros e seus familiares.

A confecção e a doação de 39 unidades dos referidos polvinhos para a maternidade Cândido Mariano de Campo Grande-MT, foi realizada com o objetivo de colaborar com o projeto Octo, levando alegria, carinho e conforto aos bebês e seus familiares. Os polvinhos amigurumi foram recebidos com entusiasmo por toda a equipe da maternidade, evidenciando que são fonte de conforto e alegria para os bebês, e para todos da equipe, pois eles tornam o ambiente mais acolhedor, aconchegante e humanizado. A ação demonstrou a importância do projeto Octo e da doação dos polvinhos feitos com amor para as Maternidades e UTIN que aderem ao projeto.

## **DISCUSSÃO**

A análise dos autores citados sobre o uso do polvo amigurumi nas incubadoras, destaca sua importância como uma ferramenta terapêutica e de apoio emocional. Concordamos com Santana, (2020) quando ele afirma que o polvo amigurumi pode reduzir o estresse e a ansiedade em bebês prematuros. Além disso, compartilhamos da opinião de Siqueira, de que o polvo amigurumi pode ser relevante nas habilidades motoras e cognitivas de RN prematuros.

Concordamos com a análise de Corral, (2024) sobre a capacidade do polvo amigurumi de promover a resiliência e a adaptação em bebês que fazem uso de incubadoras, o polvinho (brinquedo) é particularmente relevante para o contexto das UTIN. Colaboramos com a ideia de que o polvo amigurumi pode ser uma ferramenta emocional valiosa no apoio aos bebês prematuros e, a seus familiares.

Analizamos também outros autores que destacam a importância do uso do polvinho amigurumi, em trazer conforto e bem estar para os bebês prematuros. Concordamos com as ideias apresentadas e acreditamos que o polvo amigurumi seja uma ferramenta relevante para promover o desenvolvimento emocional e cognitivo de bebês prematuros nas UTIN.

## **CONCLUSÃO**

Concluimos que o projeto Octo, contribui de maneira significativa para o desenvolvimento de bebês prematuros, proporcionando conforto e acolhimento, pois, através de depoimentos de profissionais da área, e de familiares que passaram pela complexa experiência de ter um bebê na incubadora, depoimentos esses, encontrados em diversos

artigos e no próprio livro, Projeto Octo Brasil, fica evidente os benefícios atribuídos ao polvinho de amigurumi.

## REFERÊNCIAS

CORRAL, C.T. Livro - Projeto Octo Brasil – ed.01, Rio de Janeiro, abril 2024. 07 anos crochitando e polvoando amor. Ed. 01. pdf - [https://tr.ee/AFYs\\_Itn-Z](https://tr.ee/AFYs_Itn-Z)

MOURA, M. D. R. *et al.* Artigo - Um Polvo de Amor. Uma experiência de trabalho voluntário. Com. Ciências Saúde. Brasília, Distrito Federal, 2018 disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs\\_artigos/v29\\_supl\\_polvo\\_amor.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/v29_supl_polvo_amor.pdf).

SANTANA, I. Projeto Octo. Complexo de Saúde São João de Deus, 2020 disponível em:

<https://cssjd.org.br/c/noticias/projeto-octo>

SIQUEIRA, A.C.F. *et al.* Uso do Polvo de Crochê. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2019 disponível em:

<file:///C:/Users/Cliente/Downloads/editrev,+e43566+O+uso+do+polvo+PORT.pdf>